

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-06-12

CISION®

1. ARS Algarve garante residência aos profissionais de saúde, Rádio Comercial - Notícias, 12/06/2019	1
2. Médicos que queiram trabalhar no Algarve no verão vão ter casa paga, TSF - Notícias, 11/06/2019	2
3. Médicos que queiram trabalhar no Algarve no verão vão ter casa paga, TVI - Diário da Manhã, 12/06/2019	3
4. Ermida de Santo António do Alto reabre após obras de restauro, RUA FM Online, 12/06/2019	4
5. Famosa Ermida de Faro reabre após obras de restauro, Algarve Primeiro Online, 12/06/2019	5
6. Faro recebe a primeira edição do "Açoteia - Faro Rooftop Festival", RUA FM Online, 12/06/2019	6
7. Festival Pé na Terra, RTP 2 - Jornal 2, 11/06/2019	7
8. Sindicato quer salário mínimo de 850 euros "a curto prazo", Jornal do Algarve, 06/06/2019	8
9. Arrendar casa nas férias, TVI - Diário da Manhã, 12/06/2019	10
10. Lisboa é a cidade favorita dos carteiristas. Turistas atraem furtos, i, 12/06/2019	11
11. Cada roubo vale 700 euros, CM TV - Notícias CM, 12/06/2019	13
12. Passeio Público, Jornal de Notícias, 12/06/2019	14
13. Braga entre os melhores destinos europeus de 2019, Negócios - Negócios em Rede, 12/06/2019	15

ARS Algarve garante residência aos profissionais de saúde

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=76d68399-0c01-45ec-b265-eb9677ad358b&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

O Sindicato Independente dos Médicos considera que é preciso fixar médicos no Algarve durante todo o ano e não apenas no Verão. É a reação do sindicato à medida anunciada para atrair médicos para o sul do país. A Administração Regional de Saúde do Algarve vai assegurar a residência aos médicos que queiram trabalhar na região durante o Verão. Jorge Roque da Cunha, dirigente do SIM, diz quais as medidas que considera que poderiam fixar médicos no Algarve.

Médicos que queiram trabalhar no Algarve no verão vão ter casa paga

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a513478d-ee28-4059-a748-c1acf778bf83&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A Administração Regional de Saúde do Algarve espera cativar os médicos que queiram trabalhar este verão no sul do país, disponibilizando alojamento gratuito para os profissionais. Paulo Morgado, presidente da Administração Regional de Saúde do Algarve, adiantou que este é um bónus adicional previsto num despacho já publicado em "Diário da República".

Declarações de Miguel Guimarães, bastonário da Ordem dos Médicos.

ID: 80998501

12-06-2019 06:44



Médicos que queiram trabalhar no Algarve no verão vão ter casa paga

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=b66f11e4-26a0-4110-9c6e-6e60165d0138&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Os médicos que queiram trabalhar no Algarve no verão vão ter casa paga. O despacho já foi publicado. É uma maneira de tentar resolver um problema crónico da região do Algarve, que especialmente no verão e com o turismo aumenta exponencialmente a população residente. O bastonário da Ordem dos Médicos manifestou na TSF a satisfação com esta medida decidida pela Administração Regional de Saúde do Algarve.

Repetições: TVI - Diário da Manhã , 2019-06-12 07:36

TVI - Diário da Manhã , 2019-06-12 09:08

TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-06-12 06:45

TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-06-12 09:08

TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-06-12 07:36

TVI 24 - Notícias , 2019-06-12 10:18

Ermida de Santo António do Alto reabre após obras de restauro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 12/06/2019

Melo: RUA FM Online

URL: <http://www.rua.pt/ermida-de-santo-antonio-do-alto-reabre-apos-obras-de-restauro/>

A Ermida de Santo António do Alto irá reabrir ao público no próximo dia 13 de junho, após obras de conservação e restauro que tiveram início em meados de janeiro passado. A cerimónia de reabertura, que acontece justamente no dia de Santo António, terá início às 17:30 e será assinalada com a bênção do espaço, pelo Padre Rui Guerreiro e pelo Padre Oleg Trushko e ainda com uma visita guiada pelo Professor Francisco Lameira. A Ermida de Santo António do Alto, um dos mais emblemáticos edifícios da cidade, reassumirá o seu papel na rica oferta patrimonial do concelho, mais bonita, acessível aos fiéis e disponível para integrar o roteiro turístico. A intervenção compreendeu a recuperação de fachadas, pátio interior e da incrível torre, da qual se pode observar todo o concelho. Recorde-se que esta revitalização também surge de um projeto de duas munícipes que, no âmbito do orçamento participativo nacional, e com a colaboração da [...]

A Ermida de Santo António do Alto irá reabrir ao público no próximo dia 13 de junho, após obras de conservação e restauro que tiveram início em meados de janeiro passado.

A cerimónia de reabertura, que acontece justamente no dia de Santo António, terá início às 17:30 e será assinalada com a bênção do espaço, pelo Padre Rui Guerreiro e pelo Padre Oleg Trushko e ainda com uma visita guiada pelo Professor Francisco Lameira.

A Ermida de Santo António do Alto, um dos mais emblemáticos edifícios da cidade, reassumirá o seu papel na rica oferta patrimonial do concelho, mais bonita, acessível aos fiéis e disponível para integrar o roteiro turístico.

A intervenção compreendeu a recuperação de fachadas, pátio interior e da incrível torre, da qual se pode observar todo o concelho.

Recorde-se que esta revitalização também surge de um projeto de duas munícipes que, no âmbito do orçamento participativo nacional, e com a colaboração da Direção Regional de Cultura, se propõem colaborar na revitalização do Museu Antonino.

A reabertura da ermida será também marcada pela assinatura de um protocolo de cooperação entre o Município de Faro e a Direção Regional de Cultura do Algarve, que tem em vista a colaboração dos parceiros na organização da oferta de serviços culturais e turísticos associados à dinamização da Ermida de Santo do Alto, criando nesta um pólo de interesse local e regional com estratégias que superem a sazonalidade e contribuam para a sustentabilidade do património cultural do Algarve.

Famosa Ermida de Faro reabre após obras de restauro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 12/06/2019

Melo: Algarve Primeiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ccbe8631>

A Ermida de Santo António do Alto irá reabrir ao público no próximo dia 13 de junho, após obras de conservação e restauro que tiveram início em meados de janeiro passado.

Em comunicado a autarquia de Faro diz que a cerimónia de reabertura, que acontece justamente no dia de Santo António, terá início às 17h30, pelo que será assinalada com a bênção do espaço, pelo Padre Rui Guerreiro e pelo Padre Oleg Trushko e ainda com uma visita guiada pelo Professor Francisco Lameira.

A Ermida de Santo António do Alto, um dos mais emblemáticos edifícios da cidade, além de reabrir aos fiéis, passa a estar disponível para integrar o roteiro turístico da cidade.

A intervenção compreendeu a recuperação de fachadas, pátio interior e da torre.

O Município relembra que esta revitalização surge também de um projeto de duas munícipes que, no âmbito do orçamento participativo nacional, e com a colaboração da Direção Regional de Cultura, se propõem colaborar na revitalização do Museu Antonino.

A reabertura da ermida será também marcada pela assinatura de um protocolo de cooperação entre o Município de Faro e a Direção Regional de Cultura do Algarve, que tem em vista a colaboração dos parceiros na organização da oferta de serviços culturais e turísticos associados à dinamização da Ermida de Santo do Alto, criando um pólo de interesse local e regional com estratégias que ajudem a quebrar a sazonalidade e contribuam para a sustentabilidade do património cultural do Algarve.

Faro recebe a primeira edição do "Açoteia - Faro Rooftop Festival"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 12/06/2019

Melo: RUA FM Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7cac1eb9>

É já este mês, nos próximos dias 20, 21 e 22 de Junho que acontece o AÇOTEIA - Faro Rooftop Festival, um evento cultural pioneiro em Portugal, que terá como palco dezenas de Açoteias da cidade e cujo programa abordará três grandes vertentes: arte, sustentabilidade e comunidade. A programação promete ser muito variada, oferecendo música, dança, performances, cinema, exposições, teatro e actividades para famílias entre outras. Embora toda a programação ainda não esteja acessível, são já conhecidas algumas Açoteias que decerto vão cativar a curiosidade do público. No Mercado Municipal de Faro irá nascer uma Horta Urbana, com diversos workshops a acontecer nos dias do festival que visam dar a conhecer este projecto que será para manter após o término do Açoteia, através da exploração pela Associação Algarvia de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais. As açoteias da Ermida de Santo António prometem ser outro ponto a [...]

É já este mês, nos próximos dias 20, 21 e 22 de Junho que acontece o AÇOTEIA - Faro Rooftop Festival, um evento cultural pioneiro em Portugal, que terá como palco dezenas de Açoteias da cidade e cujo programa abordará três grandes vertentes: arte, sustentabilidade e comunidade.

A programação promete ser muito variada, oferecendo música, dança, performances, cinema, exposições, teatro e actividades para famílias entre outras. Embora toda a programação ainda não esteja acessível, são já conhecidas algumas Açoteias que decerto vão cativar a curiosidade do público. No Mercado Municipal de Faro irá nascer uma Horta Urbana, com diversos workshops a acontecer nos dias do festival que visam dar a conhecer este projecto que será para manter após o término do Açoteia, através da exploração pela Associação Algarvia de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais. As açoteias da Ermida de Santo António prometem ser outro ponto a não perder durante o festival, não só para conhecer o magnífico espaço, bem como as histórias e estórias das gentes daquele lugar. A açoteia da Biblioteca de Faro também ganhará vida e letras nos dias do festival e ainda os espaços comerciais como o Hotel Faro, Hotel Eva e Lab Terrace oferecem uma programação especial, destacando a música neste último com a apresentação de um projecto de Galopim e Pau Alabajos de Barcelona.

Depois da Realização do 1º Encontro Europeu de Rooftops que teve lugar em Janeiro e que reuniu um conjunto de pessoas de Faro e do Algarve, bem como responsáveis por festivais de rooftops noutras cidades da Europa; a Câmara Municipal de Faro lança agora um novo desafio para redescobrir as Açoteias da cidade, outrora usadas para a secagem de frutos, a coleta de água da chuva ou para convívio das vizinhas: "As Açoteias fazem parte de uma cultura do Sul e os seus usos foram diversos ao longo dos tempos, contudo as novas dinâmicas da vida urbana fizeram com que as Açoteias perdessem estes usos. Nos dias de hoje, cidades de todo o mundo procuram soluções ambientalmente responsáveis e energeticamente sustentáveis para estes espaços e este é também o objectivo do Açoteia, levar os cidadãos a olharem para as açoteias do ponto de vista da sua potencialidade cultural." - conta Paulo Santos, Vice Presidente da Autarquia de Faro com o Pelouro da Cultura.

Brevemente toda a programação do Açoteia - Faro Rooftop Festival estará disponível online no site e redes sociais oficiais do evento, bem como a venda de bilhetes que terá um preço especial considerando que se trata da primeira edição.



Festival Pé na Terra

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c6ba6133-5d25-498f-a376-4e132e888669&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Surgiu no Algarve para promover a cultura dos Países de Língua Portuguesa. Há 8 anos que o Festival Pé na Terra faz a ponte entre Portugal, África e Brasil.
Declarações de Kelly Tonaco, diretora do Festival Pé na Terra.



TRABALHADORES RECLAMAM JUSTIÇA NA DISTRIBUIÇÃO DOS PROVEITOS DO TURISMO

Sindicato quer salário mínimo de 850 euros "a curto prazo"

O Sindicato da Hotelaria do Algarve foi à Região de Turismo do Algarve reclamar a subida do salário mínimo dos atuais 600 euros para os 850 euros, defendendo que esse aumento deve ser alcançado no "curto prazo". O sindicato alerta ainda que o aumento do número de alojamentos na região não está a ser acompanhado por um aumento de trabalhadores, o que leva a uma sobrecarga de trabalho e à degradação das condições no setor

> NUNO COUTO

Uma delegação de dirigentes e ativistas do Sindicato da Hotelaria do Algarve deslocou-se, na semana passada, à sede da Região de Turismo do Algarve, em Faro, para voltar a denunciar os baixos salários e as más condições de trabalho existentes no setor do turismo na região do Algarve.

A delegação sindical entregou uma resolução ao Turismo do Algarve com uma série de reivindicações, onde se destaca "o aumento geral dos salários e do salário mínimo nacional para os 850 euros, a curto prazo, com vista a repor o poder compra perdido nos últimos anos e a obter uma mais justa distribuição da mais-valia produzida pelos trabalhadores".

Os representantes dos trabalhadores da hotelaria e turismo ameaçam mesmo que, "mantendo-se o sentido da atual evolução da situação social", vão organizar nos próximos meses "ações de grande impacto que denunciem publicamente a situação", exigindo respostas concre-

tas para os problemas dos trabalhadores.

Na resolução entregue à RTA, o sindicato lembra que os resultados do turismo têm tido uma evolução positiva desde 2015, com um claro aumento do número de alojamentos, do número de quartos e do rendimento por cama, o que resulta também num aumento global dos proveitos.

"No que diz respeito à região algarvia, os proveitos eram, em 2009, de mais de 520 milhões de euros e mais do que duplicaram, sendo, no ano de 2017, de perto de 1100 milhões de euros", lê-se no documento.

Número de trabalhadores não acompanha aumento de alojamentos

Por outro lado, em contraste, o sindicato frisa que os trabalhadores do setor do turismo continuam a enfrentar o desemprego e a precariedade generalizada, e tudo devido à forma como está a ser distribuída a riqueza. "O aumento de número de trabalhadores não acompanhou de perto, antes pelo contrário, os aumentos

verificados quer ao nível do número de alojamentos, quer ao nível do número de quartos e, muito menos, o incremento exponencial verificado nos proveitos", queixa-se o Sindicato de Hotelaria do Algarve.

Em resultado desta discrepância, os dirigentes sindicais acentuam que "os quadros das empresas estão claramente subdimensionados, o que acarreta que os trabalhadores existentes estejam sobrecarregados, que não exista respeito pelos horários de trabalho, pelos dias de descanso semanal e um grande número horas de trabalho suplementar realizadas".

Por último, o sindicato volta a lamentar a precariedade que se vive no setor do turismo no Algarve, onde "os trabalhadores são admitidos maioritariamente através de vínculos precários, pondo em causa as suas vidas, as suas expectativas vindouras, a sua emancipação, no caso dos jovens, e as suas perspetivas de um futuro melhor".

De acordo com os dados dos quadros de pessoal, o sindicato revela que, no setor do alojamento, restau-



Mantendo a tónica reivindicativa dos últimos meses, o Sindicato de Hotelaria do Algarve foi à sede da Região de Turismo do Algarve para denunciar os baixos salários no setor do turismo

ração e similares, eram cerca de 111 mil os trabalhadores precários, "o que se traduz em mais de 50% dos trabalhadores emaranhados nas teias da precariedade". "Este valor representa mais 15% do que a média nacional. Podemos, por isso, dizer que o setor do turismo em Portugal tem na sua base e sustentação a precarização das relações de trabalho", protestam os representantes dos trabalhadores, reivindicando uma melhor distribuição de riqueza no setor.

Entretanto, tanto António Saraiwa, presidente da CIP - Confederação Empresarial de Portugal, como o líder da principal associação hoteleira da região (AHETA), Elidérico Viegas, já vieram a público salientar que um aumento do salário mínimo dos atuais 600 euros para 850 euros seria "um absurdo, que não é possível considerar". Ainda assim, estes responsáveis deixam algum espaço de manobra para a negociação.



JORNAL do ALGARVE

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DO ALGARVE

FUNDADOR: José Barão | DIRETOR: Fernando Reis

quinta-feira | 6 de junho de 2019 | ANO LXIII - N.º 3245 | Preço 1,30 €

PORTO PAGO - TAXA PAGA

www.jornaldoalgarve.pt



"PERDEU-SE MUITO TEMPO PARA NADA"

Francisco Amaral reeleito com maioria absoluta

Depois de ter perdido a maioria absoluta nas eleições autárquicas de 2017, ficando a lista socialista a apenas 32 votos de diferença, Francisco Amaral conseguiu reconquistar três dos cinco mandatos em disputa na Câmara de Castro Marim, alargando a margem para o PS para 828 votos de diferença

Sindicato da Hotelaria quer salário mínimo de 850 euros "a curto prazo"

P 4

Forno cerâmico: Arqueólogos vão "ao fundo" para investigar raízes romanas

P 6

Loulé reduz 70 milhões de dívida

P 10

40 anos da feira: Estrelas da música portuguesa passam pela Fatacil

P 12

Algarve entra no verão com uma mão cheia de eventos

P 15

Rugby: CLS Algarve 7's disputa-se no próximo fim semana em VRSA

P 18

Nem as aves escapam ao plástico

"43,4% das aves estudadas no Algarve tinham ingerido plástico!". Estas é uma das frases que fazem parte da campanha 'Plástico à Vista! Livre-se Dessa Espécie!', que será apresentada hoje, para sensibilizar para os impactos negativos do plástico na costa algarvia

P 3

RADIS

Dr. Jorge Pereira

RX Panorâmico Dentário

Acordos - Convenções

ADSE - SAMS - CGD - PSP - CTT - TELECOM - ADMFA
ADMG - MÚTUA PESCADORES - MEDIS
SAMS QUADROS - MULTICARE

Rua Aug. Carlos Palma n.º 71 r/c e 1.º Esq. - Tel. 281 322 606
em frente à farmácia do Montepio (Tavira)

Chip7 - Fara GAMER / i5-9400 HEXA CORE
MSI B360M-PRO / 16GB RAM / GTX1660 TI / 240GB SSD / 1TB HDD / 700W

Av. 5 de Outubro N.º 35 R/C Loja
www.facebook.com/Chip7.Faro
Tel: 289826090 / 927481740
Email: sjatara@chip7.pt

PROCESSADOR INTEL CORE I5 9400
GRÁFICA MSI GTX 1660 TI 6GB
MOTHERBOARD MSI B360M PRO-VDH
RAM 16GB DDR4 3000 MHZ
SSD BLUERAY ULTRA M85 240GB
HDD 1TB 7200RPM SATA III 64MB
CAIXA NOX INFINITY ATOM RGB
FONTE KOLINK CORE 700W 80+

899,00 €



Arrendar casa nas férias

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=20d9ac33-d713-4cbe-a42d-fbaef325e11d&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Com as férias à porta ainda há famílias que procuram uma casa para este período e há cuidados a ter antes de arrendar.

Comentário de Maria João Ribeiro, DECO.

Repetições: TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-06-12 08:51



Zonas onde há mais turistas registam mais furtos

DR

Segurança. Lisboa continua a ser a cidade favorita dos carteiristas

Só este ano já foram detidas pela PSP 85 pessoas pelo crime de furto por carteirista. No ano passado, o número ultrapassou as 250.

RITA PEREIRA CARVALHO
rita.carvalho@ionline.pt

Numa cidade onde os turistas são cada vez mais, cresce também o número de furtos de carteiras, sobretudo em zonas onde pouco se ouve a língua portuguesa.

Ontem, o Ministério Público acusou oito mulheres pelos crimes de furto qualificado, burla informática e falsificação de documentos entre setembro e dezembro de 2018, em Lisboa. O grupo, de nacionalidade estrangeira, dedicava-se a roubar carteiras para depois utilizar os cartões de crédito em compras de roupa e joalharia. Uma das mulheres, considerada a líder,

estava em prisão preventiva desde o final do ano passado por perigo de fuga e de continuar a atividade criminosa.

Lisboa continua a ser a cidade favorita dos carteiristas. Aliás, de acordo com dados fornecidos ao *i* no final do ano passado pela PSP, a cidade do Porto representava apenas 10% do total de furtos por carteirista.

As freguesias de Santa Maria Maior, Misericórdia, Santo António e São Vicente – todas na zona da Baixa – estão no topo da lista dos locais onde ocorrem mais furtos por carteirista e onde foram detidas mais pessoas.

Desde o início de 2018 até ao mês de abril deste ano foram

detidos pela PSP 358 carteiristas na capital – 85 este ano e 273 no ano passado, de acordo com os dados revelados pelo *Correio da Manhã*.

PERFIL DO CARTEIRISTA A maioria são homens com idades entre os 20 e os 69 anos. No caso das mulheres verifica-se uma ligeira prevalência na faixa etária entre os 20 e os 29 anos, disse a PSP ao *i*.

Em Portugal, os carteiristas preferem a via pública, edifícios e, só depois, os transportes públicos – este é o perfil geral traçado pela PSP ao *i*. Além disso, carteiras – e respetiva documentação –, dinheiro, telemóveis, câmaras

fotográficas e óculos de sol são os objetos mais cobiçados.

CARTEIRISTAS ESCOLHEM BEM OS LOCAIS Este tipo de crime pode ser considerado furto simples ou furto qualificado, dependendo da ação dos suspeitos. O furto é considerado simples quando o assaltante atua na rua e, nestes casos, a pena pode ir até três anos de prisão. No entanto, o crime é considerado qualificado se o carteirista atuar dentro de edifícios ou transportes públicos – aí, a pena sobe até aos cinco anos de prisão. Esta expli-

cação poderá justificar o facto de, agora, os carteiristas preferirem atuar nas ruas em vez de recorrerem aos transportes públicos, como acontecia antes.

Além disso, o turismo é um fator de risco, confirmado pelo facto de os dados registados no interior do país não serem relevantes. Aliás, sabendo que os locais favoritos dos carteiristas são os de grande concentração de estrangeiros, a GNR está na rua até sexta-feira a dar conselhos aos turistas. "Usar roupa que tenha bolsos interiores com fecho, de forma a dificultar o furto por carteiristas" é uma das indicações dadas pela GNR "para prevenir os potenciais riscos e perigos da criminalidade associada ao turismo".

A propósito das festas de Lisboa e a pensar no arraial de hoje à noite, a PSP já lançou os alertas: "Os arraiais muito apertados são locais onde as carteiras, telemóveis e outros objetos mais facilmente se desencaminham". "Aconselhamos que leve dinheiro, a carta de condução e o cartão de cidadão nos bolsos da frente e deixe a carteira e mala em casa", refere a PSP.

Para ajudar a identificar os ladrões há até uma página no Facebook chamada "Carteiristas Lisboa", onde são colocadas fotografias e alertas para as movimentações dos suspeitos.

A Baixa continua a ser a zona onde se registam mais furtos por carteirista

Se o carteirista atuar nos transportes, a pena pode ir até aos cinco anos de prisão



1,20€ // Quarta-feira, 12 junho 2019 // Ano 10 // Diário // Número 2973 // Diretor: Mário Ramires // Dir. exec.: Vítor Rainho // Dir. exec. adjunto: José Cabrita Saraiva // Subdir. exec.: Marta F. Reis // Dir. de arte: Francisco Alves

inevitável

*Compra de ações
por Joe Berardo*

SÓCRATES DEU A "BÊNÇÃO" PARA ASSALTO AO BCP



Filipe Pinhal, ex-administrador do banco, diz que o antigo primeiro-ministro, Vítor Constâncio e Teixeira dos Santos sabiam de tudo. Sócrates acusa Pinhal de "velhaca maledicência"

// PÁG. 10



MARCHAS POPULARES. A HISTÓRIA DE COMO TUDO COMEÇOU

Foi em 1932 que os bairros competiram pela primeira vez. Dois anos depois, mais de 300 mil pessoas saíram à rua. Guia para aproveitar a onda do Santo António // PÁGS. 14-21

Ruben de Carvalho. Um comunista que gostava de fado // PÁGS. 22-23

Arábia Saudita. Pena de morte por um crime cometido aos dez anos

// PÁGS. 2-3

Dia de Portugal. Marcelo criou suspense, Costa acabou com o mistério

// PÁG. 4

Lei de Bases da Saúde. Nova proposta ainda não convence PCP e Bloco

// PÁG. 6

Lisboa é a cidade favorita dos carteiristas. Turistas atraem furtos

// PÁG. 8

V. Setúbal. Os dez anos que ficaram para a história do futebol

// PÁGS. 46-47



Cada roubo vale 700 euros

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c39825b5-b225-42e9-a557-fbabea9fa718&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A PSP de Lisboa apreendeu mais de 350 carteiristas só em 16 meses. A maioria das detenções foi feita na baixa da cidade, e cada roubo de um carteira pode valer 700 euros.

Repetições: CM TV - CM Jornal Hora do Almoço , 2019-06-12 13:23



Passeio Público

Berlengas



POR **José A. Rio Fernandes**
Geógrafo/Prof. da Universidade do Porto

Desde há duas semanas, só podem entrar nas Berlengas 550 pessoas por dia.

Porquê 550 e não 400 ou 800 pessoas? Não sei. Sei – e isso parece-me o importante – que se considerou que os visitantes podem ser prejudiciais a partir duma certa concentração no tempo e no espaço.

As Berlengas são pequenas ilhas e têm valores ambientais a proteger, o que torna tudo mais fácil. Mas, esta medida obriga-nos a pensar noutros lugares, no turismo no verão que aí vem e nos efeitos do constante crescimento de visitantes. É que, sendo benéfico viajar, assim como receber, o turismo pode sempre tornar-se um pesadelo para os residentes, assim como para os que visitam, se só virem outros visitantes. Sem planeamento e gestão, o turismo pode matar-se a si mesmo. E lá se vai a “galinha dos ovos de ouro” (que tão útil tem sido). Haverá sempre, depois, uns frangos (de aviário) e ovos (sem dourados), ou seja, menos turistas, menos cultos e com menos dinheiro.

É essencial acabar-se com o endeusamento do turismo (e do negócio imobiliário), vistos como fonte inesgotável de riqueza (para alguns), evitando-se a crítica cega que por vezes vem do “outro lado”. Importa descomprimir, promovendo lugares menos visitados. Entretanto, convinha admitir que o alojamento local à rédea solta torna o acesso à habitação impossível à maioria – aguardam-se (para breve?) medidas no Porto e em Gaia –, criando sentimentos hostis ao turismo. Mas, além de condicionamento do alojamento local e aumento da oferta de habitação, tão falados, mas inexistentes, porque não, já, a obrigatoriedade de marcação prévia da visita aos lugares a cujas portas se fazem filas, a inibição dos autocarros de turismo no centro e o controlo de velocidade, ruído e tempo de acolhagem das embarcações no Douro?



Braga entre os melhores destinos europeus de 2019

A cidade foi eleita o segundo melhor destino pela European Best Destination, passando a deter o recorde de maior número de votos vindos de fora do país, 78% do total.

É uma cidade feliz e encantadora, com uma qualidade de vida ímpar e um bom ecossistema em termos de investimento empresarial. Foi esta a opinião de todos quantos votaram para distinguir Braga como o segundo melhor destino da Europa. O prémio é atribuído pela European Best Destination que, conforme explicou o seu CEO, Maximilien Lejeune, é uma associação que trabalha com mais de 300 postos de turismo europeus “para criar mais e melhor turismo na Europa numa rede também suportada pela Comissão Europeia”.

Lejeune deslocou-se a Braga e

à 4.ª Semana da Economia para, em nome de todos quantos votaram, “e são alguns milhões de viajantes, deixar o troféu e esta distinção” nas mãos de Ricardo Rio, presidente da câmara municipal local, pondo a cidade do Norte do país “entre os melhores destinos europeus de 2019”. Mas também para anunciar que a Capital do Minho alcançou um recorde nunca antes visto, desde o início desta competição: “Braga teve o mais elevado número de votos dados pelos visitantes desde a criação deste concurso; votantes de mais de 130 países escolheram Braga, o

que significa que 78% dos votos totais são de fora de Portugal.”

O reconhecimento agora atribuído traz “mais notoriedade à cidade, diz Maximilien Lejeune, fomentando ainda o “impacto económico”. O CEO recorda a importância de Braga “ter sido já citada em trabalhos de publicações internacionais como as do Grupo Condé Nast ou a Forbes, ajudando a divulgar a sua beleza para milhões de leitores”. Mas este troféu reconhece também “aqueles que trabalham todos os dias para fazer de Braga uma cidade atrativa; não só o presidente da câmara, mas todos os que escolheram a cidade para trabalhar e viver, e confiaram em Braga para investir”, refere Maximilien Lejeune.

O mesmo responsável recorda, por isso, que “atualmente a marca Braga é um dos mais fortes destinos da Europa, a todos os níveis”.